



XXIII Congresso Brasileiro de
Ciência e Tecnologia de Alimentos

ISBN 978-85-89983-04-4

ORDENHA NOTURNA AGREGA VALOR AO LEITE DE VACA

Milagres, M.P¹; Minim, V.P.R¹; Galvão, B.F¹; Espescht, A. C.R¹, Minim, L.A.¹

1-Departamento de Tecnologia de Alimentos- Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.
Email: vprm@ufv.br

A insônia atinge 30% da população, e é responsável por queda da produtividade, e diversas doenças. A melatonina é um hormônio sintetizado pela glândula pineal e apresenta como principal função a regulação do sono em mamíferos. O metabolismo da melatonina ocorre com maior intensidade na ausência de luz, portanto, a secreção dessa substância é em grande parte determinada por estruturas fotossensíveis. O presente trabalho objetivou a inovação na cadeia produtiva do leite, por meio da ordenha noturna. Dez vacas do estábulo leiteiro da UFRV foram ordenhadas em dois horários, as 2 h e as 15 h, durante 15 dias. Os leites coletados nos dois horários foram analisados quanto a concentração de melatonina, utilizando o ensaio imunoenzimático (ELISA). Houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre os horários de ordenhas, sendo que o leite das 2 h apresentou maior concentração de melatonina (39,43 $\mu\text{g/mL}$) que o das 15 h (4,03 $\mu\text{g/mL}$). Também realizou-se ensaio biológico, aprovado pelo comitê de ética, com ratos Wistar adultos e machos. O experimento foi conduzido, por 28 dias, com um grupo controle com dieta padrão de caseína, e dois grupos testes, com dietas contendo leite ordenhado as 2 h (GL2h) e as 15 h (GL15h). Foram coletados sangue e urina dos ratos para análise de melatonina e sulfatoximelatonina respectivamente. Pelo teste t ($p > 0,05$), observou-se que o grupo GL2h apresentou maiores concentrações de melatonina e de sulfatoximelatonina. Como estes dois compostos são indicadores da qualidade do sono, conclui-se que a técnica de ordenha foi efetiva na melhora do sono dos ratos do grupo GL2h. Assim, a ordenha noturna agrega valor de maneira sustentável e viável ao leite de vaca.

Agradecimentos: FAPEMIG e CAPES